



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14686 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 14 / GT 17 - Sociologia da Educação e Filosofia da Educação

A FILOSOFIA NO PERÍODO COLONIAL: TENDÊNCIAS PLATÔNICAS NA FILOSOFIA DE FREI GASPAR DA MADRE DE DEUS

Elves Boteri - UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

A FILOSOFIA NO PERÍODO COLONIAL:

TENDÊNCIAS PLATÔNICAS NA FILOSOFIA DE FREI GASPAR DA MADRE DE DEUS

Palavras-chave: Platão. Ensino. Filosofia. Beneditinos.

Introdução do problema

A filosofia é forma de saber fundamental para o desenvolvimento do ser, pois possui condições de propor as grandes questões e construir sistemas que fundamentem os problemas epistemológicos, metafísicos e éticos. Dessa forma, ela contribui para a formação cidadã e educacional.

Compreender que os problemas levantados pela educação hoje não se limitam a questionar nosso presente, pois muitas das possibilidades, deficiências, inadequações ou erros que vemos na realidade educacional decorrem de escolhas que fizemos no passado; escolhas e modificações impostas pelo nosso meio e suas condições. Quando visitamos a história, voltamos no tempo com o objetivo de compreender sua dinâmica para identificar a elaboração de ideias e valores que orientam ações e decisões tomadas em diferentes espaços e tempos.

Assim, é preciso contar a própria história para formar um ponto de vista e traduzir aquilo que pode humanizar o mundo em um discurso contínuo sobre seu sujeito e seu conteúdo, sua cultura e seus momentos críticos. Como afirma Marques (2015, p.116), a

análise da cultura escolar colonial é controversa devido à tendência de minimizar ou exagerar os acontecimentos nesses estabelecimentos. É imprescindível estudar criticamente esse período, como destacado por Serafim Leite, respeitando a importância das fontes históricas para evitar conclusões equivocadas.

Desse modo, o problema central desta pesquisa reside na identificação e interpretação do pensamento filosófico de Frei Gaspar da Madre de Deus, destacando, em particular, a influência platônica. Ao explorar essa influência, busca-se compreender como o ensino colonial e o desenvolvimento do pensamento filosófico autônomo no Brasil durante esse período contribuem para a formação de uma base filosófica que ecoa na contemporaneidade. Essa investigação visa preencher lacunas no entendimento da filosofia brasileira colonial e suas implicações para o pensamento atual.

Desenvolvimento

A educação e a produção filosófica no período colonial têm sido negligenciadas devido à escassez de fontes primárias, levando a uma compreensão superficial centrada principalmente na presença dos jesuítas no Brasil. Marques (2015) destaca que as fontes disponíveis são essenciais para compreender nossa história, mas são limitadas. Uma análise interdisciplinar dessas fontes pode proporcionar novos insights, destacando a importância de examinar criticamente os elementos históricos relacionados ao ensino colonial antes de formular interpretações.

O manuscrito de Frei Gaspar da Madre de Deus constitui uma obra de grande relevância para compreendermos o ensino colonial e desfazer ideias medíocres que segundo Marques (2021), “optam por relegar o período colonial ao silêncio e chafurdar-se na insistência de que existe ensino filosófico no Brasil apenas depois da instituição do sistema universitário público.”

Mattos (1970, p. 223) descreve Frei Gaspar da Madre de Deus como um beneditino que se destaca no ensino colonial, comparável a outros filósofos da época, como Frei Mateus da Encarnação Pina e João Caramuel. Frei Gaspar é reconhecido por sua afinidade com a filosofia platonista, em oposição crítica aos peripatéticos, tomistas e outros. Ele também é mencionado em relação a seus contemporâneos, como Eusebius Amort e Antonius Mayr. Essas referências indicam que Frei Gaspar estava envolvido tanto com filósofos clássicos quanto modernos, demonstrando sua conexão com o mundo civilizado da época.

Desse modo, nosso corpus consistirá na investigação do manuscrito de Frei Gaspar da Madre de Deus, sendo o “mais conhecido e talvez mais desafiante na interpretação” (MARQUES, 2021, p.162), com o nome de *Philosophia platonica seu Cursus Philosophicus rationalem, naturalem et transnaturalem, philosophiam, sive logicam, physicam et metaphysicam completens (1748)*. E, através dele, trazer uma interpretação e compreender o

pensamento do autor e de onde vem sua influência platônica – se de fato é platônica. Assim, poderemos entender a influência do ensino colonial e do pensamento filosófico brasileiro autônomo fornecendo insights sobre a relevância contemporânea dessas influências na filosofia brasileira.

Conclusões

Como pensar a relevância e importância desse texto em meio a uma discussão sobre existir e não existir pensamento filosófico brasileiro ao longo da nossa história? Como dimensionar a relevância desse escrito junto a uma educação alicerçada a igreja? A final seria possível ter um pensamento filosófico naquela realidade longe da base do pensamento eclesiástico? Seria possível desvincular o pensar da religião? E por último: não seria imprescindível pensar em um apagamento e negação de um conhecimento/ensino propriamente brasileiro?

Portanto, é notável que sempre houve a construção de um ensino e de um pensamento filosófico nestas terras, sendo assim, é preciso determinar e analisar que tipo de ensino e filosofia foi produzida fazendo recortes e evidenciando sua conjuntura.

REFERÊNCIAS

MARQUES, L. A. **PHILOSOPHIA BRASILIENSIS: HISTÓRIA, CONHECIMENTO E METAFÍSICA NO PERÍODO COLONIAL** [recurso eletrônico], Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2015.

_____. **EM BUSCA DE UMA FILOSOFIA COLONIAL BRASILEIRA**. Porto Alegre, Veritas, v. 66, n.1, p.1-12, jan.-dez.,2021. Disponível em <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/veritas/article/view/39730>> Acesso em 03.03.2022.

MATTOS, C. L. **FREI GASPAR DA MADRE DE DEUS**. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, XX (78) p. 221-225, abril/maio, 1970.